

PREDITORES DE CONTROLE DOS FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR

Letícia Uzeika, Mariana Nunes Ferreira, Santiago Cassales Neto, Fernando Schmidt Fernandes, Walesca Christ Pettele, Gustavo Neves de Araujo, André Dias Américo, Mariana Vargas Furtado, Carisi Anne Polanczyk

Introdução: Os benefícios do controle de fatores de risco cardiovascular em pacientes com doença aterotrombótica são bem estabelecidos. No entanto, existe grande diferença entre o grau de controle recomendado e o alcançado na prática clínica. **Objetivo:** Determinar os preditores de bom controle de risco cardiovascular em pacientes com doença arterial coronariana estável e avaliar o impacto em desfechos cardiovasculares. **Métodos:** Analisada uma coorte de 540 pacientes com seguimento de 4,5 anos. Foram considerados fatores de risco controlados: pressão arterial sistólica <140mmHg, diastólica <90mmHg, glicemia <100mg/dL, LDL sérico <100mg/dL e ausência de tabagismo atual. Bom controle foi definido como de 3 ou mais desses fatores controlados em 70% das consultas. Em análise multivariada foi avaliado o impacto do bom controle em relação aos desfechos: óbito geral e desfecho combinado de acidente vascular encefálico, síndrome coronariana aguda e óbito cardiovascular. **Resultado:** Pacientes incluídos: 59% do sexo masculino, média de idade de 66 anos, 35% diabéticos, 77,6% hipertensos, 7% com insuficiência cardíaca, 9% com doença renal, 9,6% DPOC. Sexo feminino se associou a mau controle dos fatores de risco [HR:2,04 (IC95% 1,34-3,11)], e diabetes [HR:1,64 (IC95% 1,07-2,51)]. Os demais fatores não se mostraram significativos. No seguimento ocorreram 24% de desfechos combinados e 11,5% óbitos gerais. Não houve diferença estatisticamente significativa entre o grupo com bom controle dos fatores de risco e o grupo com mau controle com relação ao óbito geral e ao desfecho combinado. **Conclusões:** Em nossa coorte diabetes e sexo feminino se associaram de forma independente a pior controle dos fatores de risco cardiovascular. O controle ideal dos fatores de risco não se associou ao prognóstico.